Ações de Extensão 2024

Academia de Programação: Desenvolvendo a lógica de programação e a participação na Olimpíada Brasileira de Informática Categoria: PROJETO

Coordenador: Alexandro Magno dos Santos Adário

Resumo da Proposta: Esta proposta visa divulgar a Olimpíada Brasileira de Informática em Escolas de Educação Básica do município de Erechim e no IFRS Campus Erechim, além de capacitar os estudantes em conceitos básicos de lógica, programação e robótica. Com esse objetivo, será difundida a relevância do ensino da lógica e da programação ainda no Ensino Fundamental, o que auxilia os estudantes a obter maior desempenho educacional, melhorando seu raciocínio, a iniciativa de solução de problemas reais e cotidianos, bem como conscientização para um aprendizado mais amplo, no qual conceitos matemáticos, tecnológicos e científicos mesclam-se a conceitos humanísticos, éticos e sociais, através da colaboração e da compreensão do desenvolvimento e da solução de projetos. A metodologia de ação principal é a divulgação da OBI nas escolas e a seleção de estudantes que tenham interesse e tenham alguma aptidão para oficinas de lógica e programação, a fim de que desenvolvam suas habilidades para participações futuras na olimpíada.

Inclusão e formação de catadores de resíduos recicláveis de Erechim - RS

Coordenadora: DENISE OLKOSKI

Resumo da Proposta: O presente projeto é um desdobramento de ações que veem sendo desenvolvidas pelos campus Erechim nos últimos anos, em parceria com Secretaria do Meio Ambiente de município e as associações de catadores locais. Durante os anos de 2022 e 2023 as atividades incluíram um grupo de estudantes do componente curricular de Projeto Integrador II e III do Curso Técnico em Informática no desenvolvimento de uma ferramenta organizacional com objetivo de facilitar a organização dessas associações, democratizando as informações de trabalho, modernizando o sistema de controle de dados e integrados-os às novas tecnologias. Esse aplicativo está em fase de elaboração e pretende-se dar continuidade durante o desenvolvimento do presente projeto no próximo ano. A partir dessa iniciativa surgiram novas demandas por parte das associações e da Secretaria do Meio Ambiente. Dessa forma, esse trabalho pretende desenvolver ações buscando a inclusão e formação de catadores de resíduos recicláveis. Para tanto, além de avançarmos no desenvolvimento da ferramenta organizacional que está em fase de elaboração, novas demandas serão mapeadas, baseado no interesse dos catadores e da Secretaria do Meio Ambiente para o empoderamento dos catadores. Serão desenvolvidas oficinas, cursos de curta duração entre outras ações formações voltadas para auto gestão dos associados, rotinas administrativas, noções de contabilidade, informática básica, meio ambiente e direitos humanos, entre outras. Essa ação de extensão integra o ensino e a pesquisa, pois a ferramenta está sendo desenvolvida pelos estudantes da instituição que realizam a pesquisa para o desenvolvimento da mesma, que será direcionada ao setor da comunidade, além da

elaboração atividades de formação que serão desenvolvidas pelos servidores da instituição ao público-alvo.

Desenvolvimento da autonomia e qualidade de vida de deficientes visuais através da inclusão digital

Coordenador: ERNANI GOTTARDO

Resumo da Proposta: Limitações causadas pela deficiência visual trazem inúmeras dificuldades para realização de atividades do dia a dia às pessoas acometidas por essa condição. Atualmente, diversas tecnologias podem ser utilizadas com o objetivo de dar assistência aos deficientes visuais na realização de atividades, com potencial para impactar positivamente na sua autonomia e qualidade de vida. Entretanto, em um momento da história onde a tecnologia rege inúmeras relações sociais, uma parcela da sociedade ainda não possui acesso pleno aos recursos necessários para participarem efetivamente destas relações: esta parcela são os deficientes visuais. Conforme reportado pela ADEVE - Associação dos Deficientes Visuais de Erechim, muitos deficientes visuais atendidos pela instituição ainda não possuem pleno acesso a recursos tecnológicos devido principalmente a limitações relacionadas a falta de capacitação para uso das tecnologias existentes, mas também por limitações econômicas e sociais que impedem o acesso a aplicações pagas ou equipamentos capazes de fornecer suporte apurado às necessidades dos deficientes visuais. Neste contexto, com o desenvolvimento do presente projeto buscar-se-á atacar o principal problema que limita o uso das tecnologias pelos deficientes que é a falta de capacitação. Além disso, pretende-se identificar aplicativos móveis gratuitos que atendam às demandas específicas dos deficientes visuais atendidos pela instituição parceira ADEVE. Dessa forma, espera-se que a capacitação promovida no presente projeto possa melhorar a qualidade de vida e autonomia dos deficientes. Além disso, com desenvolvimento do projeto poderão ser levantadas demandas ainda não atendidas pelas aplicações existentes, gerando possibilidades de pesquisas e desenvolvimentos futuros nos cursos de Informática do IFRS Campus Erechim. Além disso, o contato direto entre os estudantes do curso de informática e os deficientes visuais tem o potencial de reforçar para os estudantes a necessidade e importância de considerar as questões de acessibilidade no desenvolvimento de aplicações tecnológicas.

Caracterização físico-química de vinhos artesanais produzidos no município de Severiano de Almeida: apoiando pequenos produtores na busca da qualidade em seus produtos.

Coordenador: GUILHERME BARCELLOS DE MOURA

Resumo da Proposta: De acordo com o Instituto Brasileiro de Vinho, o Brasil ocupa a quinta posição de maior produtor de vinho, sendo o estado do Rio Grande do Sul o maior produtor no território nacional, responsável por 90% de toda a produção de vinho no país. O vinho é uma bebida obtida através da fermentação alcoólica do mosto simples de uva sã, fresca e madura. Para sua elaboração é de extrema importância estudar as etapas de produção e, ainda, realizar análises de caracterização para monitorar o processo e atender

aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação. Portanto, é de grande relevância que pequenos produtores de vinhos possam ter suporte técnico em relação a informações e análises de qualidade. Neste sentido, esta ação visa fornecer apoio técnico a pequenos produtores de vinhos do município de Severiano de Almeida, buscando a melhoria de qualidade e a valorização cultural local da produção de vinhos artesanais. Para isso serão realizadas análises, em triplicata, de: pH, acidez total titulável e acidez volátil, teor alcoólico e extrato seco. Pretende-se, também, elaborar material didático contendo informações relativas às boas práticas na produção de vinhos. O material será apresentado e doado aos produtores. É esperado com a presente ação que, principalmente, os dados obtidos das análises físico-químicas dos vinhos sejam úteis no diagnóstico de problemas ou falhas de processo e, portanto, possam servir como indicativo de melhorias que proporcionem, a médio e longo prazo, produtos mais padronizados e de melhor qualidade. Neste sentido, a ação busca, sobretudo, valorizar a produção de vinhos artesanais que refletem, também, tradições familiares e a cultura regional.

IFRS - UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

Coordenador: IVAN JOSÉ SUSZEK

Resumo da Proposta: O projeto “IFRS um mundo de oportunidades” tem como objetivo divulgar as ações e cursos desenvolvidos pelo IFRS Campus Erechim para a comunidade externa, tornando-se um veículo de divulgação do Campus. Este projeto de extensão busca a busca por meios de interação com a comunidade externa, pois verifica que estes são os agentes fundamentais para a potencialização e promoção do IFRS, em especial do Campus Erechim. Além disso, verificando que a prioridade do IFRS está na formação educacional, social e humana do estudante, o desenvolvimento de ações de aproximação pode ser identificado como estratégias para a superação da desigualdade e da exclusão social. Para tanto, o desenvolvimento do projeto de extensão é previsto para ocorrer em 05 macro-etapas, sendo i) identificar o público ao qual o projeto pretende atingir; ii) identificar as demandas da comunidade acadêmica e externa; iii) classificar as demandas e verificar as ações a serem executadas; iv) identificar e desenvolver material para as ações; v) avaliar as ações desenvolvidas. Dentre as ações está a apresentação do IFRS, por meio de visitas guiadas, oficinas, ações de promoção social, entre outras, à comunidade externa formada por estudantes do ensino fundamental e médio oriundos das escolas públicas e privadas da região, e também a pessoas atuantes no mundo do trabalho regional que se interessem pelos cursos ofertados pela instituição. Assim, este projeto vem propor amplificar o relacionamento com a sociedade trazendo esta para dentro da instituição, valorizando os saberes aqui existentes e desmistificando o acesso ao ensino público, gratuito e de qualidade.

IF+Gestão: Apoio à Micro e Pequenos Empreendedores de Erechim

Coordenador: KEILA CRISTINA DA ROSA

Resumo da Proposta: Trata-se de um projeto que iniciou em 2021, por meio do Programa Nacional IF Mais Empreendedor (fomento externo), no intuito de amenizar os

impactos causados pela pandemia de COVID 19 aos pequenos negócios, estando em sua 4ª edição. As primeiras edições apresentaram resultados bem positivos, os quais demonstram o potencial desta ação em contribuir com os empreendimentos, especialmente com os pequenos negócios, que via de regra, não possuem recursos financeiros disponíveis para buscar uma assessoria especializada paga e que não contam com apoio de outras instituições. Segundo dados da pesquisa GEM de 2021, boa parte dos novos empreendimentos (48,9%) são motivados por necessidade. Isso significa que quase metade desses novos negócios são iniciados sem a realização de estudos prévios que justifiquem sua abertura, e sem a capacitação adequada, motivados essencialmente por questões emergenciais como perda de emprego ou necessidade de complementação de renda familiar, o que compromete sua sustentabilidade no longo prazo. Refletindo essa tendência nacional, parte dos empreendedores atendidos pelo projeto nas edições anteriores não possuía formação na área de gestão e nem conhecimentos básicos sobre planejamento, marketing e finanças por exemplo, essenciais para a competitividade de qualquer empresa. É nesse sentido que o projeto se justifica. Soma-se a isso, a carta de demanda apresentada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Turismo da Prefeitura Municipal de Erechim (parceira na seleção das empresas atendidas desde a primeira edição do projeto) demonstrando o interesse na continuidade dessa parceria. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo geral: Prestar apoio à micro e pequenos empreendedores de Erechim, por meio de acompanhamento e orientação em diferentes áreas de gestão, visando a melhoria de processos e de resultados organizacionais. E como objetivos específicos: 1) Selecionar 3 empreendimentos de Erechim que demandem auxílio na área de gestão; 2) Realizar o diagnóstico destas empresas e de suas principais necessidades; 3) Elencar as áreas de demanda prioritárias; 4) Construir planos de ação e orientá-las na(s) área(s) selecionada(s); 5) Capacitar empreendedores no uso de ferramentas de gestão; 6) Colaborar para a interdisciplinariedade, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e para a construção de experiências importantes para a curricularização da extensão nos cursos da área de gestão. A metodologia utilizada para os atendimentos compreende três etapas: a) Diagnóstico; b) Priorização e; c) Ações e/ou Planos de ação específicos para as áreas priorizadas. Como resultados espera-se que as empresas atendidas possam melhorar os seus processos e sua forma de atuação, e por meio das reflexões e ações propostas possam melhorar o seu desempenho.

Estratégias inclusivas na comunidade erechinense

Coordenador: MÁRCIA MARIA RACOSKI

Resumo da Proposta: Este projeto, articulado com o trabalho desenvolvido pelo Napne (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), do IFRS-Campus Erechim, tem como objetivo desenvolver ações que promovam a redução de barreiras e a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas nas instituições de ensino e na sociedade, por meio da realização de ações de extensão. O NAPNE tem um importante papel de mediar e construir ações de educação inclusiva, para isso, é fundamental o estabelecimento de parcerias com a comunidade e instituições externas com intuito potencializar as ações desenvolvidas. Através de ações de extensão, busca-se a aproximação do Campus com entidades que atendem pessoas com deficiência no município de Erechim, promovendo a convivência, o diálogo, a troca de saberes e

possibilitando maior acolhimento e acessibilidade de pessoas com deficiência no campus e na sociedade. O projeto será desenvolvido por meio da realização de atividades de formação, de integração e da divulgação de informações/trabalhos sobre o tema inclusão. Entre as atividades previstas neste projeto estão a organização de capacitação para professores e servidores de instituições públicas de ensino, para o aprimoramento das práticas educativas que promovam a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas; oferta de curso de Libras (Língua brasileira de sinais), para comunidade interna e externa; promoção de diálogo e a troca de experiências, por meio de oficinas, com participação das pessoas atendidas pelas entidades assistenciais do município, bem como a colaboração em campanhas de arrecadação e divulgação dessas entidades. Através da realização das atividades previstas neste projeto, pretende-se contribuir com promoção de uma cultura pedagógica e ambientes que valorizem as diferenças, com a superação de barreiras encontradas para a inclusão das pessoas com deficiência, dentre outros benefícios, como a construção de uma sociedade com mais justiça social.

Produção e distribuição de sabões para populações em situação de vulnerabilidade e risco social

Coordenador: MARILIA ASSUNTA SFREDDO

Resumo da Proposta: Com o surgimento da pandemia de coronavírus, questões relativas à higiene pessoal, que sempre existiram na indústria de alimentos e nos ambientes hospitalares e de pronto atendimento, foram evidenciadas por serem uma das formas de evitar a infecção pelo vírus Sars-CoV-2, causador da Covid-19. Essas práticas de higiene pessoal, como uso de máscaras e a higiene das mãos com água e sabão ou álcool 70%, são fundamentais para conter a disseminação de infecções causadas por microrganismos, além da limpeza e higienização dos ambientes. Contudo, uma parcela expressiva da população não tem acesso fácil a sanitizantes e produtos de limpeza, principalmente pelo seu alto valor para aquisição nos mercados locais. Nos últimos anos o poder de compra de muitas famílias reduziu expressivamente, o que dificulta inclusive a aquisição de itens básicos de higiene e limpeza. Apesar do sabão em barra e do sabão líquido serem itens mais caros, como têm um bom rendimento e são biodegradáveis, a sua introdução como itens de higiene torna-se viável, em substituição ao sabonete e ao detergente, e, inclusive ao sabão em pó, para lavar roupas. Assim, justifica-se a execução desse projeto como meio de contribuir para a redução da infecção por microrganismos, auxiliar na economia de recursos para as famílias atendidas e contribuir para a redução da poluição da água e solo, pelo reaproveitamento do óleo de fritura. Alinhado à demanda da comunidade, o projeto objetiva propiciar a diminuição da infecção por microrganismos pela doação de sabões e contribuir para a preservação do meio ambiente. A metodologia de execução do projeto será dividida em seis etapas bem distintas, que poderão ser realizadas de forma concomitante: ensaios físico-químicos para determinar a formulação do sabão; produção dos sabões; análises físico-químicas de qualidade dos sabões; distribuição dos sabões; avaliação das ações do projeto; e publicação dos resultados. Pretende-se produzir o máximo de sabão possível para reaproveitar óleo de fritura, garantir a formação extensionista da/do bolsista e atender a comunidade demandante.

Jogos analógicos: Ludicidade e Recreação com a Comunidade do Alto Uruguai Gaúcho

Coordenador: MIGUEANGELO CORTEZE

Resumo da Proposta: Diante da Política de Educação Física, Esporte e Lazer do Instituto Federal Rio Grande do Sul, objetiva-se a organização do respectivo projeto com a criação de um espaço de Xadrez destinado a participantes dos grupos de estudantes da rede pública de ensino; do ensino médio integrado do Campus Erechim; e Bingo para pessoas em vulnerabilidade social, e xadrez adaptados para pessoas cegas, ou com deficiência visual. Salienta-se que a atual Política destaca em seu art 5º que o Lazer é compreendido como uma dimensão da vida humana, que se materializa como um tempo e espaço de organização no tempo disponível, em que as pessoas criam e recriam vivências lúdicas. Desta forma, com as ações a serem realizadas pretende-se a integração com a comunidade, através de práticas relacionadas ao jogo de Xadrez como: oficinas, participação de torneio, já com o jogo de Bingo, proporcionar as crianças do grupo Recreando a Vida momentos de lazer e convivência com a participação de estudantes do curso de Marketing como colaboradores do processo, procurando desta forma agregar de alguma forma a curricularização da extensão. No que tange ao xadrez adaptado pretende-se organizar espaços e momentos de ludicidade dando oportunidade a nossa comunidade acadêmica a trabalhar com inclusão. Desta forma, busca-se a inclusão, a acessibilidade e a interação através da adaptação de jogos para pessoas cegas e com baixa visão atendidas pela Associação dos Deficientes Visuais de Erechim - ADEVE. Os jogos podem ser utilizados como ferramentas no fortalecimento de relações sócio afetivas, da integração social e da empatia. Logo, através da relação com a comunidade externa se pretende fortalecer o papel das atividades de extensão dentro do IFRS - Campus Erechim, com a relação dialógica com a sociedade.

NEABI - IFRS Campus Erechim - histórias afro-brasileiras e indígenas

Coordenador: MIGUELANGELO CORTEZE

Resumo da Proposta: O projeto 'NEABI - IFRS Campus Erechim - histórias afro-brasileiras e indígenas' está composto de duas partes que se complementam e que buscam garantir mais espaço no currículo da educação básica para a história Afro-Brasileira e indígena, atendendo assim a Lei 11.645/08. As duas partes serão desenvolvidas de forma presencial. A primeira parte será desenvolvida com estudantes do ensino médio das escolas públicas de Erechim (a definir) e conta com a contribuição de integrantes do Movimento Étnico e Cultural dos Negros de Erechim (MENE). Essa parte conta também com o apoio de representantes da comunidade Guarani do Mato Preto de Erechim e/ou outra (a definir), que busca criar possibilidades para superar preconceitos e racismos materializados muitas vezes na intolerância. Os estudantes serão convidados a criar e participar de diversas atividades como marcha antirracista, grupos de estudo ou eventos de aprofundamento coletivo das temáticas afro-brasileiras e indígenas. A segunda parte visa aproximar os movimentos populares da educação básica em suas manifestações culturais desenvolvendo ações para estudar melhor a história do Brasil.

Foto Clube

Coordenador: NATÁLIE PACHECO OLIVEIRA

A fotografia desempenha um papel significativo na vida das pessoas e na sociedade na sua totalidade. Além de ser uma linguagem universal, a fotografia permeia inúmeras áreas de conhecimento, registrando e documentando histórias, sensibilizando para questões sociais, culturais e ambientais e contribuindo para o desenvolvimento pessoal com o estímulo à criatividade e possibilidade de trabalho. Isso tudo faz com que a fotografia seja uma temática muito desejada e popular na contemporaneidade. O Foto Clube pretende promover o aprendizado sobre fotografia e a troca de experiências entre os participantes da comunidade interna e externa do IFRS Campus Erechim com especialistas em fotografia, com o propósito de promover o aperfeiçoamento do conhecimento sobre fotografia e seus processos com foco no desenvolvimento pessoal e trabalho. Serão ofertados encontros regulares com oficinas que abordarão a teoria e a prática da fotografia, além do desenvolvimento e publicização de material informativo sobre processos fotográficos para a comunidade. Também serão realizados encontros denominados saídas fotográficas em uma entidade parceira do projeto, com o intuito de desenvolver a prática fotográfica profissional dos participantes e atendendo uma demanda local de apoio a atividade cultural. Como resultado, espera-se a disseminação do conhecimento técnico sobre fotografia, a integração da comunidade com o Campus Erechim e o aprimoramento pessoal e profissional dos participantes envolvidos. Espera-se, ademais, a transferência de conhecimento desenvolvido em sala de aula para a comunidade externa do Campus Erechim, auxiliando na propagação da informação técnica sobre fotografia e conectando os participantes com as novas tecnologias e possibilidades de trabalho nesse meio.